

banho (55%), cuidar da sua higiene (51%), alimentar-se (59%) e vestir-se (60%)), as pessoas cuidadas, do presente estudo, possuem independência moderada em termos de mobilidade, conseguindo caminhar com ajuda (59%). **Conclusões:** Os cuidadores informais são na maioria mulheres com dificuldades físicas (nomeadamente dor) e psicológicas, devido às diferentes necessidades da pessoa cuidada, tais como assistência nas atividades de vida diária básicas. Os dados recolhidos servirão para o desenvolvimento de futuras ações de formação de apoio ao cuidador informal, de forma a aumentar a literacia em saúde nesta população.

Palavras-chave: *Burnout*, cansaço, papel de cuidador informal, sobrecarga física e emocional.

Referências bibliográficas:

- [1] Cascella Carbó GF, García-Orellán R. Burden and Gender inequalities around Informal Care. *Invest Educ Enferm* **38**(1):e10, 2020.
 [2] Del-Pino-Casado R, Priego-Cubero E, López-Martínez C, Orgeta V. Subjective caregiver burden and anxiety in informal caregivers: A systematic review and meta-analysis. *PLoS One* **16**(3):e0247143, 2021.
 [3] Géraïn P, Zech E. Informal Caregiver Burnout? Development of a Theoretical Framework to Understand the Impact of Caregiving. *Front Psychol* **10**:1748, 2019.

CO38

Efeito de uma ação de formação no conhecimento dos cuidadores informais: série de casos

Raquel Carvalho^{1,2*}, Ágata Vieira^{1,2,3}, Bruna Silva¹, Gabriela Brochado^{1,2}, Sofia Lopes^{1,2,3}, Guillaume Tang¹, Lucas Mainetti¹, Paula Ribeiro¹, Paula Rocha^{1,2}

¹Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Tâmega e Sousa, IPSN-CESPU, Paredes, Portugal

²Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano (H²M), IPSN-CESPU, Paredes, Portugal

³Centro de Investigação e Reabilitação (CIR), ESS-IPP, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ raquel.carvalho@ipsn.cespu.pt

Resumo

Introdução: Os cuidadores informais desempenham um papel crucial na prestação de cuidados. As suas tarefas implicam sobrecarga física, emocional e financeira. Contudo, a maioria não tem qualquer tipo de apoio, sendo essencial, proporcionar ferramentas para a realização das tarefas de forma eficaz e saudável. **Objetivo:** Avaliar o efeito de uma ação de formação, no conhecimento dos cuidadores informais relativo a posicionamentos, transferências e mobilidade e, avaliar a perspetiva do cuidador relativamente à ação de formação realizada. **Material e Métodos:** Realizou-se uma série de casos numa amostra de conveniência, recrutada pelo método de bola de neve, através de divulgação nas redes sociais e pela Associação Portuguesa de Cuidadores Informais. Foram construídos três questionários: um de caracterização, um para avaliar o conhecimento relativo a posicionamentos, transferências e mobilidade (composto por 23 imagens: 7 corretas e 9 erradas), aplicado antes e após a ação de formação e, no final, um sobre a perspetiva dos cuidadores relativamente à ação de formação. Foi efetuado um teste piloto em 4 indivíduos. A ação de formação foi dividida em 2 sessões de duas horas cada: i) importância da postura adotada, da atividade física e gestão de *stress*; ii) posicionamentos, transferências e mobilidade. No fim foram entregues panfletos sobre os temas abordados. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 5 participantes, mulheres, com idade entre 45 e 70 anos, sendo cuidadores informais de familiares ascendentes. Relativamente aos conhecimentos, antes da formação o maior número de respostas corretas foi de 3 (casos 2, 3 e 5) e as respostas incorretas variaram entre 1 (caso 2) a 7 (caso 3). Após a ação de formação com exceção do caso 2, verificou-se um aumento na seleção de respostas corretas e uma diminuição na seleção de respostas incorretas. Quanto à perspetiva sobre a ação de formação, foi positiva no que diz respeito: i) à apreciação dos seus conteúdos, ii) aos formadores e iii) ao espaço. **Conclusões:** O presente estudo permitiu verificar uma melhoria nos conhecimentos dos participantes, tendo estes referido que a ação de formação foi relevante para o seu dia-a-dia enquanto cuidadores informais.

Palavras-chave: Carência, necessidade, prestadores de cuidados, sessão, sobrecarga física e emocional.

Referências bibliográficas:

- [1] Kong YL, Anis-Syakira J, Jawahir S, R'ong Tan Y, Rahman NHA, Tan EH. Factors associated with informal caregiving and its effects on health, work, and social activities of adult informal caregivers in Malaysia: findings from the National Health and Morbidity Survey 2019. *BMC Public Health* **21**(1):1033, 2021
 [2] Longacre ML, Valdmanis VG, Handorf EA, Fang CY. Work Impact and Emotional Stress Among Informal Caregivers for Older Adults. *J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci* **72**(3):522-531, 2017

[3] Montero-Cuadrado F, Galán-Martín MÁ, Sánchez-Sánchez J, Lluch E, Mayo-Iscar A, Cuesta-Vargas Á. Effectiveness of a Physical Therapeutic Exercise Programme for Caregivers of Dependent Patients: A Pragmatic Randomised Controlled Trial from Spanish Primary Care. *Int J Environ Res Public Health* 17(20):7359, 2020

C039

Fisioterapia e hospitalização domiciliária: casuística da atividade desenvolvida numa unidade da região Centro

João Moreira^{1*}, Vasco Eusébio¹, Soraia Silva¹, Eufémia Calmeiro¹, Isabel Antunes¹, Eugénia André¹

¹Hospital Amato Lusitano, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal

*Autor correspondente: ✉ joao.moreira@ulscb.min-saude.pt

Resumo

Introdução: A Hospitalização Domiciliária (HD) é um modelo de assistência hospitalar inovador, seguro e eficaz, que se encontra em crescendo no nosso país. Diversos estudos suportam o contributo dos cuidados de fisioterapia na otimização da mobilidade (Loveland *et al.*, 2022), independência funcional (Ramsey *et al.*, 2021) e literacia em saúde dos utentes admitidos neste regime de internamento (Naranjo-Rojas *et al.*, 2021). **Objetivos:** Caraterizar os utentes inseridos em programa de fisioterapia e apresentar a atividade desenvolvida pela fisioterapia numa Unidade de HD (UHD) da Região Centro. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo dos utentes internados na UHD que realizaram fisioterapia entre 31 de dezembro de 2020 e 15 de setembro de 2023. Os dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos no SCLinic Hospitalar e a análise descritiva foi realizada com recurso ao programa de *software Excel*. **Resultados:** Num total de 471 internamentos na UHD, 159 utentes (33,7%) realizaram programa de fisioterapia. Destes, 60% eram do género masculino com idade média de 67 ($\pm 15,53$) anos. Estiveram em média 11 ($\pm 7,31$) dias internados, tendo realizado uma média de 5 e um máximo de 20 dias de fisioterapia. 50% dos utentes iniciaram fisioterapia nos primeiros dois dias de internamento na UHD, sendo que, em média iniciaram no 4º dia de internamento. As patologias mais frequentes eram do foro cardiorrespiratório (90%). Foram feitas 865 visitas domiciliárias pela fisioterapia num total de 634 horas, resultando num tempo médio de visita de 44 minutos e num número médio de 5 visitas por utente. 13 (8%) utentes foram reinternados no hospital e, à data de alta, 10 (6%) foram admitidos em Unidades de Cuidados Continuados e 35 (22%) utentes foram referenciados para consulta de fisioterapia. **Conclusões:** Este estudo permitiu traçar o perfil sociodemográfico e clínico dos utentes e objetivar o trabalho desenvolvido pela fisioterapia. Estes resultados poderão ser utilizados no desenvolvimento de estudos futuros para validar o contributo da fisioterapia e consolidar a importância da integração de fisioterapeutas nas equipas das UHD.

Palavras-chave: Hospitalização domiciliária, fisioterapia, casuística.

Referências bibliográficas:

- [1] Loveland PM, Reijnierse EM, Island L, Lim WK, Maier AB. Geriatric home-based rehabilitation in Australia: Preliminary data from an inpatient bed-substitution model. *J Am Geriatr Soc.* 2022 Jun;70(6):1816-1827. doi: 10.1111/jgs.17685. Epub 2022 Feb 4. PMID: 35122230; PMCID: PMC9306647.
- [2] Naranjo-Rojas A, Cruz-Mosquera F. Conocimientos sobre asistencia respiratoria en cuidadores domiciliarios dos años después de una intervención educativa. *Hosp Domic.* 2021;5(4):209-16.
- [3] Ramsey KA, Loveland P, Rojer AGM, Denehy L, Goonan R, Marston C, Kay JE, Brenan J, Trappenburg MC, Lim WK, Reijnierse EM, Meskers CGM, Maier AB. Geriatric Rehabilitation Inpatients Roam at Home! A Matched Cohort Study of Objectively Measured Physical Activity and Sedentary Behavior in Home-Based and Hospital-Based Settings. *J Am Med Dir Assoc.* 2021 Dec;22(12):2432-2439.e1. doi: 10.1016/j.jamda.2021.04.018. Epub 2021 May 20. PMID: 34022152.